

# Luiz Marengo - Senhor das Manhãs de Maio

Tom: G

Intr: G G7 C Bm Am D7 G

G G7  
 Meu galpão de alma tranqüila  
 C Bm7 Am  
 Ressuscita todo dia...  
 D7 Bm7  
 Cada vez que o sol destapa  
 E7 Am  
 Sua silhueta sombria  
 C Cm7  
 E desenha cinamomos  
 D7 G  
 Na minha querência vazia...  
 G G7  
 -Senhor das manhãs de maio  
 C Bm7 Am  
 ceva este mate pra mim  
 D7 Bm7  
 que eu venho a tempos de lua  
 E7 Am  
 mingando sonhos assim:  
 C Cm7  
 -Os que eu posso, sonho aos poucos  
 D7 G G7  
 os que não posso, dou fim...

REFRÃO

C  
 Silencio quando posso...  
 Bm7  
 Quando quero sou estrada  
 E7  
 Diviso as coisas do tempo  
 Am  
 Bem antes da madrugada.  
 C Cm7  
 Numa prece que bem lembro  
 D7 G  
 Refaço minhas orações:  
 D7  
 -"Pai nosso que estais no céu  
 G  
 precisai vir aos galpões!?"

G G7 C Bm Am D7 G

G G7  
 No descaso dos galpões  
 C Bm7 Am

-solito quando me vejo-  
 D7 Bm7  
 é que se achega a saudade  
 E7 Am  
 com seus olhos de desejo.  
 C Cm7  
 Pondo estrelas madrugueiras  
 D7 G  
 Neste céu de picumã  
 D7  
 Parecendo que se adentra  
 G  
 Pra contemplar minha manhã.  
 G G7  
 Meus sonhos domei pra lida  
 C Bm7 Am  
 Pra minha rédea, ao meu gosto  
 D7 Bm7  
 Pras dores da minha alma  
 E7 Am  
 Se ela cruzar esse agosto.  
 C Cm7  
 -Por favor Senhor dos mates  
 D7 G  
 não deixe a manhã tão triste  
 D7  
 mateia junto comigo  
 G G7  
 que eu sei que tu ainda existe...

REFRÃO

C  
 Silencio quando posso...  
 Bm7  
 Quando quero sou estrada  
 E7  
 Diviso as coisas do tempo  
 Am  
 Bem antes da madrugada.  
 C Cm7  
 Numa prece que bem lembro  
 D7 G  
 Refaço minhas orações:  
 D7  
 -"Pai nosso que estais no céu  
 G  
 precisai vir aos galpões!?"  
 D7  
 -"Pai nosso que estais no céu  
 G  
 precisai vir aos galpões!?"

G G7 C Bm Am D7 G G

## Acordes

